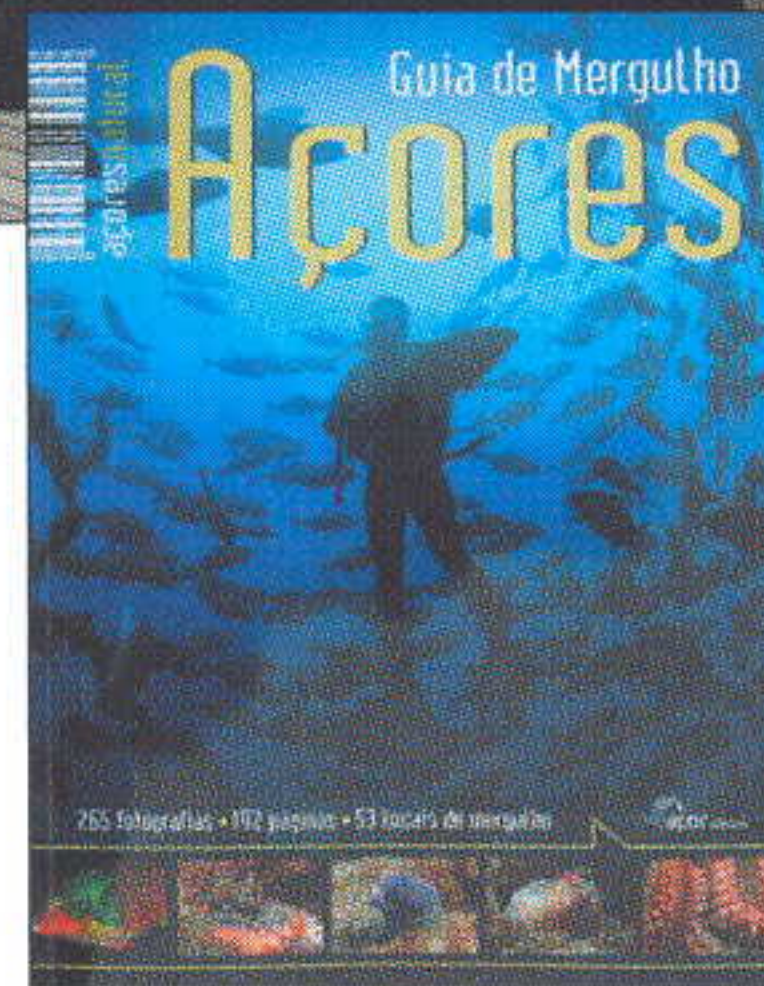




Apresentação do Guia de Mergulho dos Açores

Foi lançado no dia 20 de Maio, Dia da Marinha, a bordo do NE "Sagres", no porto de Ponta Delgada, o primeiro guia de mergulho a nível nacional, o "Guia de Mergulho dos Açores". O lançamento foi realizado na presença do Ministro da Defesa Nacional, do Representante da República na Região Autónoma dos Açores, do Presidente do Governo Regional e do ALM CEMA. Foram intervenientes no lançamento para além da autora, a editora Ver Açor, o Director Regional do Ambiente e a Directora Regional do Turismo.



O "Guia de Mergulho dos Açores", principiou a ser elaborado no ano de 2006, inicialmente com uma recolha de dados durante quatro meses e meio pela equipa autora do livro, o fotógrafo Nuno Sá e a bióloga Rita Bento. O guia apresenta 53 locais de mergulho, cerca de seis locais por cada ilha. Nas suas 192 páginas é possível apreciar 265 fotografias, tanto subaquáticas como das fantásticas paisagens dos Açores. Cada local de mergulho é acompanhado por uma descrição do percurso subaquático, por uma lista de fauna e flora do local, por vários símbolos informativos sobre o mergulho e por fotografias subaquáticas. A parte introdutória é constituída por vários capítulos sobre a génese do arquipélago, fauna e flora geral, conservação e conduta, câmaras hiperbáricas, e os contactos dos centros de mergulho das nove ilhas.

Um guia é, hoje em dia, uma ferramenta essencial num destino de mergulho que pretenda afirmar-se dentro deste sector de turismo. A realização deste projecto teve como principal objectivo preencher uma lacuna existente na promoção do turismo subaquático. Através da elaboração deste guia, foi possível demonstrar as potencialidades ímpares que os Açores tem para oferecer para a prática do mergulho recreativo, tanto a nível de biodiversidade e tipos de fundo, como de infra-estruturas de apoio já existentes em todas as ilhas.

No decorrer da viagem de recolha de dados pelas nove ilhas, os auto-

res puderam admirar uma variedade de tipos de mergulho, ecossistemas e abundância de espécies espalhados por este arquipélago. Ambos os autores, residentes e praticantes de mergulho nos Açores há mais de seis anos, ficaram no entanto surpreendidos com as diferenças encontradas entre ilhas e com as inúmeras potencialidades que cada uma tem para oferecer. Durante quatro meses e meio viveram experiências inesquecíveis, desde mergulhar com 36 jamantas no Banco Princesa Alice, interagir com os meros do Corvo, até observar pequenos nudibrânquios no Parque Arqueológico de Angra do Heroísmo. Para além de todas estas experiências díspares, foi também notável a percentagem elevada de costa que estas ilhas têm ainda por explorar, para a prática do mergulho.

Esta equipa, nasceu há já algum tempo, com ideias, sonhos e muita vontade de dar a conhecer as potencialidades deste arquipélago. As ilhas dos Açores são pontos estratégicos para a recolha de importantes dados do Oceano Atlântico, a sua localização apresenta enormes potencialidades, no que refere à investigação e exploração do meio marinho. As ideias surgiram da necessidade de explorar e dar a conhecer todas estas potencialidades. Estes projectos, até então apenas ideias, tornaram-se realidade desde que a Ver Açor - Editores acreditou na concretização destes e convidou a equipa para realizar o seu primeiro projecto "Mergulho no Azul – Baleias e Golfinhos dos Açores". Com a realização de mais este segundo projecto, pioneiro a nível nacional, esta parceria, pretende continuar a contribuir para a divulgação da riqueza do mar dos Açores, continuando a mostrar e a tornar acessível, este mundo subaquático, até agora tão distante para a maioria da população.

Dra. Rita Bento
Bióloga

CNOCA

Vela

No âmbito das comemorações do Dia da Marinha, o CNOCA juntou-se a outros organismos desenvolvendo as seguintes actividades:

Em 19 e 20 de Maio, no Alfeite, realizaram-se regatas de vela ligeira, abertas às classes de Optimist, Vaurien, 420 e Sharpie 12m, contando com a presença de 68 velejadores. De destacar a regata da classe Sharpie 12m que contou como Prova de Apuramento Nacional Centro para esta classe, onde o clube é uma referência, tendo sido efectuado no final da prova no Domingo, a distribuição de prémios na sede no Alfeite.

Relativamente à vela de Cruzeiros, realizou-se no Domingo, uma regata com largada e chegada a Belém, com um percurso a rondar a bóia 2 do Porto de Lisboa e Cascais, permitindo assim às embarcações um contacto com o mar aberto que naquele dia apresentava uma ondulação na ordem dos 3 a 4 metros, levando a que as 68 embarcações que largaram terminassem apenas 48. A colaboração do NRP "Polar", utilizado para o embarque do Júri e para definir a linha de largada e chegada desta prova, marcou pela positiva a presença da Marinha no evento, tendo sido alvo de elogio na cerimónia de entrega de prémios que decorreu na Sala das Galeotas do Museu de Marinha.

No fim-de-semana de 26 e 27 de Maio decorreu o 1º Troféu Dia da Marinha de Pesca Submarina, na Nazaré, dando início a mais uma vertente náutica no seio do clube. Contando com o apoio da Capitania daquela cidade, decorreu de forma agradável, contando com a presença de cerca de três dezenas de atletas onde se incluiu uma equipa do CNOCA.

Golfe

Realizou-se no dia 23 de Maio, o XI Torneio de Golfe "Dia da Marinha", evento com que, também nesta modalidade, o CNOCA se associou às comemorações do Dia da Marinha.

O torneio teve lugar no campo I da Aroeira, tendo participado 102 jogadores (militares dos três ramos e civis). Na classificação "gross" sagrou-se vencedor o Eng. José Pedro de Jesus. Em geral "net", o 1º classificado foi a Drª Ana C. Batalha Henriques, professora da EN, seguida, em 2º lugar, pelo Cmdt. Vitor Gomes de Sousa e, em 3º lugar, o Eng. Fernando Panão Leal.

Ao torneio seguiu-se o jantar de encerramento e entrega de prémios, na Messe de Cascais – Farol da Guia, presidido pelo VALM Vilas Boas Tavares, em representação do Almirante CEMA.



O Administrador do Banco Santander Totta, Dr. Luís Bento dos Santos, entrega o troféu ao 1º classificado geral, Drª Ana C. Batalha Henriques, prof.ª da Escola Naval.